

# **“Variabilidade Espaço-Temporal da Macrofauna Bentônica em Fundos Vegetados por *Ruppia Maritima* na Lagoa Capivaru, São Francisco do Sul, Santa Catarina”**

**Bianca Pismel de Almeida**

## **Defesa:**

Joinville, 29 de março de 2018

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Luciano Lorenzi (Orientador)

Prof. Dr. Adriano Weidner Cacciatori Marenzi (UNIVALI)

Prof. Dr. Celso Voos Vieira (UNIVILLE)

## **Resumo**

Lagoa costeira é um corpo de água rasas que em geral mantem comunicação restrita com o mar e frequentemente forma um sistema ilha barreira/laguna, relacionado diretamente à dinâmica costeira. A lagoa do Capivaru possui fundo sublitoral inconsolidado vegetado formado por angiospermas submersas fixas ao fundo. Essas pradarias contribuem para o aumento da produtividade primária, complexidade estrutural e biodiversidade dos ambientes costeiros e marinhos. O objetivo foi determinar as variações espacial e temporal da macrofauna bentônica em bancos de *Ruppia maritima* na lagoa Capivaru. As amostragens foram realizadas em maré de sizígia nos meses de março (verão), junho (outono), setembro (inverno) e novembro (primavera) de 2016. Na área de amostragem foram posicionados três transectos (A, B e C) paralelos a uma das margens da lagoa. Em cada transecto foram retiradas oito amostras do sedimento com a macrofauna bentônica (n = 24) e três amostras de sedimento (n = 9) e em um ponto de cada transecto foram aferidos os fatores abióticos. As características físico-químicas da água nas estações amostradas apresentaram pouca variação. Foram contabilizados 3291 indivíduos, sendo o grupo mais representativo o dos crustáceos (2218 indivíduos) e o menos, Bivalvia (105 indivíduos). O peso seco de *R. maritima*, foi maior na primavera. A média das estações amostradas demonstrou que o sedimento analisado foi constituído principalmente por areia. Para as variáveis significantes foi aplicada a análise paramétrica, como teste de Tukey, já as variáveis não - significantes foram aplicadas as análises não-paramétricas, univariadas com a ANOVA, unifatorial e bifatorial. As análises não-paramétricas que não atenderam os

pressupostos de normalidade foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis e em seguida comparações múltiplas – POST-HOC. A análise de Componentes Principais formou um agrupamento no verão que foi definido pelas variáveis ambientais, na Análise de Correspondência, os quatro agrupamentos foram formados de acordo com as estações do ano, na Análise Canônica de Correspondência a proximidade de um táxon com uma amostra revela uma elevada associação entre elas, enquanto a influência das variáveis ambientais é diretamente proporcional ao tamanho da seta e aumenta no sentido em que ela aponta. Mesmo tendo exercido influência sobre a macrofauna e de reconhecida função estabilizadora do ambiente, a presença das angiospermas não foi suficiente para garantir estabilidade para a fauna associada.

**Palavras-chave:** Lagoa, *Ruppia maritima* e macrofauna bentônica. Lagoon, *Ruppia maritima* and Benthic macrofauna.